A Politecnia na Educação Profissional e Tecnológica: Desafios e Possibilidades nos Cursos Técnicos Concomitantes e Subsequentes

Lidiane Dias da Silva [1]

RESUMO

Historicamente, a Educação Profissional no Brasil subordinou-se às demandas do setor produtivo, o que reforçou a dualidade entre a formação técnica e a propedêutica. No início deste século, a publicação do Decreto nº 5.154/2004 introduziu uma perspectiva emancipatória à área, ao reconhecer o trabalho como princípio educativo, estabelecer a indissociabilidade entre teoria e prática, e ao preconizar sua articulação com diversas áreas do conhecimento, estruturando essa modalidade em itinerários formativos. Nesse cenário, a educação profissional foi organizada em três níveis: formação inicial e continuada, educação técnica de nível médio e educação tecnológica (graduação e pós-graduação). O presente estudo delimita-se à educação técnica de nível médio, a qual, vinculada à educação básica, é ofertada nas formas integrada, concomitante e subsequente. Embora a forma integrada seja vista como o principal caminho para superar a dualidade educacional, as modalidades concomitante e subsequente permanecem subexploradas no meio acadêmico, sendo frequentemente associadas a uma formação estritamente mercadológica. Nesse sentido, esta pesquisa investiga a viabilidade de uma formação politécnica, baseada na integração entre ciência, tecnologia e cultura, nessas duas modalidades. Adota-se uma abordagem qualitativa, empregando a análise de conteúdo em cinco Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) de cursos técnicos em Mecânica de instituições públicas e privadas do Estado do Rio de Janeiro. A análise categorial considerou seis eixos: formas de articulação, duração e carga horária, estágio supervisionado, aproveitamento de saberes, integração interdisciplinar e corpo docente. Os resultados revelam limites e potencialidades, destacando diferenças na organização curricular, duração dos cursos e no perfil do corpo docente. Conclui-se que a formação politécnica depende de uma articulação intencional entre currículo, práticas pedagógicas e concepção formativa, superando a fragmentação entre teoria e prática.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica, Formação Politécnica, Ensino Técnico, Educação e Trabalho.

[1] Mestre em Educação Profissional e Tecnológica-RJ, lidiane.silva@cefet-rj.br;